



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aplasia Cútis Com Acometimento Exuberante De Membros Inferiores : Um Relato De Caso.

**Autores:** ALESSANDRA FREIRE COSTA ALVES (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS), NELIANA TEMPONI DIAS GODINHO (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS), MARIELLE RIBEIRO VIEIRA (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS), RAQUEL LETÍCIA TAVARES ALVES (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS), ROGÉRIO MENDONÇA DE NORONHA (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS), LEILIANE MARIA DA CUNHA MOURÃO FERREIRA (HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Aplasia cútis congênita (ACC) é uma doença rara, de diagnóstico clínico, etiopatogenia pouco esclarecida, caracterizada pela ausência de formação completa da pele ao nascimento. A extensão e profundidade das lesões é variável, a localização principal é o couro cabeludo. A incidência é 769, de 0,1 a cada 100.000 nascimentos. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, nascido de parto vaginal com 39 semanas e 1 dia, Apgar 8/9 e peso adequado. Sem história de uso de medicações na gestação, consanguinidade entre os pais ou antecedentes familiares de doenças cutâneas congênicas ou mal formações. Ao nascimento foi verificada alteração cutânea extensa em membros inferiores compatível com ACC além de posição anômala dos pés. O paciente recebeu seguimento multidisciplinar durante 39 dias de internação, não houve abordagem cirúrgica, foram utilizados curativos com coberturas ajustados de acordo com evolução da lesão bem como oxigenioterapia hiperbárica. DISCUSSÃO: No caso descrito o local de apresentação da ACC corresponde a apenas 25 dos casos, sendo ainda mais rara a ocorrência de bilateralidade. Apesar da grande extensão da lesão, foi optado por tratamento conservador com curativos de coberturas especiais, sendo o Petrolatum a principal. Para aperfeiçoar a cicatrização foram realizadas dez sessões de oxigenioterapia hiperbárica. Em suma o tratamento valeu-se de uma associação de medidas, não descritas anteriormente na literatura, que produziram resultado satisfatório possibilitando alta hospitalar com cicatrização praticamente completa das lesões. CONCLUSÃO: Apesar de se tratar, na maioria das vezes, de uma enfermidade benigna, é importante o conhecimento da sua relação com outras anomalias e síndromes. Além disso, para melhoria na abordagem do quadro ainda são necessários estudos que abordem desde a etiologia da doença até seus métodos de tratamento.